

# Validação da cultivar de soja BRS 5601 RR

---

Vladirene Macedo Vieira<sup>1</sup>  
Giovani Stefani Faé<sup>1</sup>  
Luiz Eichelberger<sup>2</sup>  
Jorge Lemainski<sup>1</sup>  
Adão da Silva Acosta<sup>1</sup>  
Mércio Luiz Strieder<sup>2</sup>  
Paulo Fernando Bertagnolli<sup>2</sup>  
Francisco Tenório Falcão Pereira<sup>3</sup>  
Márcio Pacheco da Silva<sup>3</sup>  
Lisandra Lunardi<sup>4</sup>  
Joseani Mesquita Antunes<sup>5</sup>

## Introdução

A disponibilização de soluções para o setor produtivo via cultivares implica em ações técnico-científicas que abrangem a geração e caracterização, o desenvolvimento de produtos e a transferência de tecnologia. Embora realizadas de forma segmentada, as ações mantêm estreita relação entre si, uma vez que a pesquisa gera o conhecimento científico e, em procedimento imediato, o produto gerado deve ser validado para iniciar a fase de transferência ao cliente.

No desenvolvimento e lançamento de cultivares, a Embrapa Trigo passou a adotar ações semelhantes às melhores empresas de inovação do mundo, ao promover suas tecnologias já validadas pelos futuros licenciados e adequadamente posicionadas no mercado. Além das validações em produtores de sementes, também são realizadas visitas técnicas a campo, utilização do Portal de Avaliação de Cultivares e o emprego de planos de marketing simplificados e operacionais. Como exemplo, as ações desenvolvidas para cultivar de trigo BRS Parrudo apresentaram grande efetividade, com o licenciamento de 63 produtores de sementes na safra 2014, somente pelo Escritório de Negócios de Passo Fundo, tornando-a a quarta cultivar em área licenciada e a terceira em estimativa de produção no RS em apenas dois anos após o lançamento (APASSUL, 2015). Assim, acredita-se que o uso dessa estratégia pode proporcionar efeito semelhante para novas cultivares.

---

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, MSc., Analista da Embrapa Trigo, Caixa Postal 3081, 99050-970, Passo Fundo, RS.

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Trigo.

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, Dr., Analista da Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Passo Fundo, Caixa Postal 3081, 99050-970, Passo Fundo, RS.

<sup>4</sup> Jornalista, MSc., Analista da Embrapa Trigo.

<sup>5</sup> Jornalista, Analista da Embrapa Trigo.

Este relato apresenta o processo de validação da cultivar de soja BRS 5601RR realizado pela Embrapa Trigo. Esta cultivar possui ciclo precoce (grupo de maturidade 5.6), hábito de crescimento indeterminado, estatura baixa/média e alto potencial produtivo, além de boa sanidade.

## Objetivo

O objetivo do processo de validação da cultivar de soja BRS 5601RR foi proporcionar a um grupo de produtores de sementes, potenciais licenciados, a oportunidade de acompanhar e avaliar o desempenho da cultivar nas condições de campo de cada propriedade.

## Método

A validação da cultivar BRS 5601RR seguiu o método adotado para cultivar de trigo BRS Parrudo, lançada em 2013 (ANTUNES et al., 2013), com exceção do uso do Portal de Avaliação de Cultivares, que estava em manutenção e não pôde ser utilizado nesta validação.

O processo de validação teve início na safra 2013/2014, com a realização de evento na Embrapa Trigo, em campos de produção de sementes, para apresentação de linhagens promissoras de soja a um grupo de produtores de sementes potenciais licenciados, os quais representavam empresas e cooperativas do RS e de SC. Nessa oportunidade, os participantes puderam conhecer as principais características da então linhagem PF11164 a campo.

Na safra 2014/2015, realizou-se outro encontro com produtores de sementes que representavam 27 municípios do RS e de SC. Nesse evento, foram disponibilizadas sementes para instalação de unidades demonstrativas (UDs), além da apresentação das principais características da cultivar, do manejo mais adequado para altos rendimentos e de orientações a respeito da condução das UDs. Foram entregues 8 kg de sementes para cada produtor de semente, além do envio, por e-mail, de planilha para registro do manejo e da percepção sobre características da cultivar, tais como: tipo agrônômico, acamamento, uniformidade de plantas, sanidade, ciclo e potencial produtivo, para as quais foram atribuídas notas de 1 a 5 (1-péssimo, 2-ruim, 3-indiferente, 4-bom e 5-excelente). O acompanhamento das UDs foi realizado por meio de visitas a campo, momento em que os responsáveis técnicos de cada propriedade repassavam as primeiras impressões a respeito da cultivar.

## Resultados

As informações relativas ao manejo das UDs, rendimento de grãos e percepção sobre as principais características da cultivar foram encaminhadas por e-mail logo após a colheita. Dos 31 produtores que receberam sementes para instalação de UDs, 14 retornaram as informações solicitadas.

A produtividade média obtida pela BRS 5601RR foi de 4.320 kg ha<sup>-1</sup> (72 sacos ha<sup>-1</sup>), variando de 2.970 a 5.490 kg ha<sup>-1</sup> (Tabela 1). As condições meteorológicas vigentes na safra favoreceram a obtenção de elevadas produtividades na maioria das regiões em que a cultivar foi avaliada, o que permitiu observar o potencial de rendimento de grãos. No entanto, faz-se importante ressaltar que, em 50% dos locais, a implantação das UDs foi realizada entre cinco e 15 dias após o final da época indicada para a cultivar (dados não apresentados), o que pode ter comprometido o desempenho da cultivar nesses locais.

Sobre as características para as quais solicitamos a atribuição de uma nota de 1 a 5, a avaliação foi positiva, com média acima de 4 para todas as características (Tabela 2), com destaque para acamamento, cuja média foi

de 4,7. Essa avaliação reflete a mudança significativa do tipo de planta desta cultivar com relação às lançadas anteriormente pela empresa.

A publicação do edital de oferta pública para produção e comercialização de sementes está prevista para agosto de 2015, com a disponibilização de 87 toneladas de semente genética. Após o resultado do edital, será realizada reunião de nivelamento técnico com os multiplicadores de sementes contemplados, e divulgado o posicionamento final da cultivar. Nessa ocasião, será distribuído material de apoio para divulgação, como fôlderes e placas para identificação de lavouras. O lançamento oficial da cultivar será realizado na Expodireto Cotrijal 2016.

## Considerações finais

Essa etapa final do processo de desenvolvimento tecnológico tem aproximado os produtores de semente e a Embrapa e, somado ao volume de sementes produzido, pode favorecer o licenciamento e estimular a adoção da cultivar BRS 5601 RR, conforme observado com ações anteriores.

## Referências

ANTUNES, J. M.; FAÉ, G. S.; VIEIRA, V. M.; PATRICIO, D. I. Novas estratégias na comunicação para transferência de tecnologias: Portal de Avaliação de Cultivares BRS Parrudo. In: REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 7.; FÓRUM NACIONAL DO TRIGO, 8., 2013, Londrina. Resumos... [S.l.: s.n.], 2013. 1 CD-ROM.

APASSUL. Associação dos Produtores e Comerciantes de Sementes e Mudas do Rio Grande do Sul. Disponível em: < <http://www.apassul.com.br/sementes> > . Acesso em: 20 jul. 2015.

Tabela 1. Rendimento de grãos da cultivar BRS 5601RR conduzidas em unidades demonstrativas em 14 locais dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina na safra 2014/2015. Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2015.

Município/Estado	BRS 5601 RR kg ha <sup>-1</sup>
Chapecó/SC	4.775
Espumoso/RS	4.995
Carazinho/RS	4.458
Palmeira das Missões/RS	5.490
Palmeira das Missões/RS	4.464
Chiapetta/RS	3.822
Ronda Alta/RS	4.290
Sananduva/RS	4.090
Entre-ijuís/RS	3.911
Canoinhas/SC	3.798
Entre-ijuís/RS	2.970
Campo Novo/RS	4.892
Seberi/RS	3.600
Jacutinga/RS	4.928
Média	4.320

Tabela 2. Notas atribuídas pelos produtores de sementes a sete características da cultivar de soja BRS 5601RR conduzida em unidades demonstrativas em 14 locais dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina na safra 2014/2015. Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2015.

Característica	Média da nota*
Vigor inicial	4,3
Tipo agrônômico	4,4
Acamamento	4,7
Uniformidade de plantas	4,3
Sanidade	4,1
Ciclo	4,4
Potencial produtivo	4,3

\* Média das notas atribuídas por doze produtores. 1-Péssimo, 2-Ruim, 3-Indiferente, 4-Bom e 5-Excelente.